



APELO

A Associação dos Amigos dos Animais de Albergaria-a-Velha (AAA AV) apela apela aos padrinhos de celas que não se esqueçam dos seus afilhados. Os nossos animais precisam de todos.

IBAN PT50001000003960114000128
MBWAY 938698618 / 938633358

Amigos dos Animais: há 25 anos ao l

A Associação Animais de Albergaria-a-Velha celebrou o seu aniversário, no início do mês de abril, num jantar que reuniu cerca de 30 apoiantes da causa, e recebeu a Medalha de Mérito Municipal, em fevereiro, pelo reconhecimento do seu trabalho e longevidade. Madalena Soares, presidente há 15 anos, recorda como tudo começou e olha para o futuro.

A Azeitona tem medo do Caramelo. A energia do Joãozinho não tem fim e um cachorro, com algumas mazelas, acaba de chegar. Os dias de Madalena Soares, presidente da Associação Amigos dos Animais de Albergaria-a-Velha (AAA AV), têm tanto de rotineiro, como de imprevisto. “Há sempre que fazer. Eu só deixo de vir aqui se acontecer algo fora do comum. Nos últimos tempos, só faltei pela Comunhão e Profissão de Fé das minhas netas e nos casamentos das minhas filhas”, conta-nos.

A presidente e única voluntária da Associação a tempo inteiro, sempre rodeada de três ou quatro companheiros patudos, mostra-nos os cantos à casa. Aqui vivem cerca de 150 animais, todos com nome próprio: 85 nas celas inauguradas em 2017, 34 nas antigas e 21 na recente construção junto ao Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia do Município, bem como os que habitam no vasto espaço que rodeia as celas.

A Animais de Albergaria nasce, em 1998, pela mão do antigo dono do terreno e um grupo de cidadãos

preocupados com o abandono animal que, apesar das condições precárias da época, deram o primeiro passo. Madalena Soares lembra que o terreno foi, mais tarde, doado ao Município, com quem a Associação tem um acordo de comodato por mais 10 anos, assinado em 2022.

Apesar de ser peça central da casa, Madalena Soares, natural e residente de Estarreja, chega a Albergaria por mero acaso, através de duas cadelas abandonadas na sua zona, de quem cuidava e alimentava. Quando deixou de as ver, ficou preocupada. “Soube que alguém de Canelas as tinha vindo cá trazer e vim ver se estavam bem. Tinham abrigo e comida, mas não posso dizer que as condições eram as melhores”, recorda.

A atual presidente começou por vir aos sábados para trazer comida às cadelas e ficava para ajudar. Depois, aparecia igualmente aos domingos e, mais tarde, à semana. “Os antigos donos acabaram por deixar o sítio a meu cargo. Eu nunca quis fazer isto sozinha, não percebia nada de Associações, mas não consegui abando-

nar. Eu só fazia o que toda a gente faz – ver um animal e ajudar”, confessa.

Entretanto, passaram-se mais de 15 anos e Madalena Soares segura a Associação com a ajuda diária de Rui Guedes, a tempo parcial, e uma voluntária aos sábados. “É um trabalho duro. Por vezes, talvez pelo que se vê nas redes sociais, pensa-se que é só fazer festinhas aos cães, mas requer também muita limpeza e organização. Temos dificuldade em ter voluntários fixos”, explica e incentiva a que apareçam para ajudar.

Grão a grão cria-se um lar

As primeiras celas foram construídas com dinheiro de Madalena Soares, ajuda de amigos e materiais doados. “Agora estou reformada, mas antes era uma correria. Trabalhava por turnos e intercalava os horários com a Associação. Os animais comiam ração do meu vencimento. Não foi fácil, mas tínhamos de alimentá-los bem e não só à base de ossos e restos”.

A Associação continuou a crescer com a ajuda do Município e comunidade. O Orçamento Participativo (OP) 2015-2016 valeu à AAA AV as dezenas de celas que se avistam à entrada, todas as que existiam, na altura, para além das inicialmente improvisadas. No início deste ano, jun-

Pub.

Sandra Craveiro

**Para Comprar
OU
Vender a sua casa**

Intermediação de compra e venda
Certificação energética
Topografia
Fotos profissionais
Publicação em portais Nacionais e Estrangeiros
Obtenção de documentos
Ajuda no financiamento
BUPI

sandracraveiro@homelux.pt
+351 936 606 303
(chamada p/ a rede móvel nacional)

HomeLux
Imobiliária

Pub.

HDecor[®]
interior design

Rua 1º de Maio,
Fração N, 7, R/C Drt.
3850-003 Albergaria a Velha

912 414 641 . 234 097 416
geral@hdecorid.pt
www.hdecorid.pt
Chamada para a rede móvel e fixa nacional respetivamente

*Projetos . Decoração de Interiores . Móveis por Medida
Cortinados . Estores Interiores . Papel de Parede
Tapeçarias . Remodelações de Interiores. Sofás
Mobiliário. Peças decorativas*

Frente às Finanças em Albergaria-a-Velha.
Seguros para particulares e para Empresas
Peça já a sua **simulação** pelo 234 022 579
www.oportoseguros.pt



Há momentos em que é importante saber com quem contar

Rua Professor Egas Moniz, 5
Bl. 1 R/C - Albergaria-a-Velha



ado do melhor amigo do Homem

to ao equipamento municipal, foram construídas mais dez celas.

As contas do veterinário “vão-se pagando” com o apoio camarário atribuído a Associações. “Temos a sorte de ter o doutor Branco, da clínica Meu Vet, que espera que o dinheiro chegue e não deixa de tratar os cães. Tem sido espetacular connosco. A ração, às vezes, é comprada a 30 dias e depois tratamos de angariar fundos para a pagar. Vai-se fazendo assim”, detalha.

Adoção responsável é regra

Os olhos ternurentos e expressões cómicas dos modelos fotogénicos compõem as redes sociais da Associação e são um importante veículo para o incentivo à adoção. “Os animais vão sempre para as famílias vacinados e com chip. Nós temos de pagar esse serviço, tal como toda a gente e, por

isso, esse valor tem de ser cobrado a quem adota”, explica Madalena Soares.

A presidente aponta igualmente a esterilização como central no combate ao abandono animal. “É muito importante. Não há dono para tanto animal e temos de nos mentalizar disso”, advoga. O custo das operações cirúrgicas tem sido apoiado pela segunda vitória consecutiva do OP que, em 2017, valeu à AAAAV uma verba total próxima dos 15 mil euros, no âmbito



Madalena Soares, presidente da Associação há 15 anos, acompanhada de Joãozinho

centrais da Associação e a presidente batalha para que a mudança seja sempre para melhor. “Há quem queira o cão para tomar conta da casa e acabam por tê-lo amarrado o dia todo. Ninguém é obrigado a ter um cão e, se é para isso, não venham buscá-lo. Já fui enganada e fui buscá-los. Há muita

do projeto municipal ‘EsterilizaAnimal’, desenvolvido em parceria com a Associação.

A busca por um lar para os animais é uma das missões

gente que não gosta, mas tenho de zelar por eles”, reforça.

Existem ainda os animais que não se adaptam à vida caseira, dado o tempo que passaram na Associação, “gostam é de andar nesta correria, para eles é um Hotel de 5 Estrelas porque vêm de situações muito complicadas”.

Apesar da garra e energia, o futuro preocupa Madalena Soares. “A intenção não é alargar o espaço porque nunca o faríamos sem condições dignas. Para além disso, dada a minha idade, não consigo ver ninguém a pegar nisto nos moldes em que está – a aceitar todos os cães, de todas as idades e condições e a tratar deles em fim de vida, por vezes, nas nossas casas. Nós não recebemos nada. Isto é tudo por amor”, termina.

Texto e Fotografia: Beatriz Ribeiro

Como ajudar a Associação em 4 perguntas

Qual a maior necessidade da Associação?

A alimentação. Em média, são necessários cinco sacos de 20kg de ração por dia. Para além de doações diretas na Associação, na Rua do Brejo, ou pontos de recolha “Meu Vet” e “Florista Laços e Pétalas”, pode tornar-se madrinha/padrinho, responsabilizando-se pela alimentação mensal do seu novo afilhado.

Como apoiar financeiramente a Associação?

Pode tornar-se sócio da Associação através de contacto por mensagem privada no Facebook “Animais de Albergaria-a-Velha” ou dirigindo-se diretamente à Associação, ou ainda contribuir diretamente através do IBAN PT50 0010 0000 3960 1140 0012 8.

De que outras formas, sem ser com dinheiro, se pode ajudar?

A Associação precisa de voluntários para ajudar a manter o espaço limpo e arrumado e os patudos felizes e alimentados. A AAAAV realiza peditórios e

atividades para as quais necessita igualmente de ajuda. Caso tenha mantas, sofás ou outros materiais que possam servir de cama e/ou para aquecer os animais, pode doá-los.

O que fazer quando se avista um cão aparentemente abandonado na rua?

Madalena Soares recomenda contactar a GNR ou o Município para que as entidades possam conferir o chip do animal. A Associação, dado os recursos limitados, deve ser contactada como último recurso, caso não seja oferecida a ajuda expectável pelas vias acima mencionadas.



OPEN DAY

HARMONIZAÇÃO FACIAL

DRA. ANA BRAGANÇA RIBEIRO

2 JUNHO

AVALIAÇÃO GRATUITA FAÇA JÁ A SUA MARCAÇÃO!

ALBERGARIA | Rua Serpa Pinto n. 67B | 3850-132 Albergaria-a-Velha | Tel. 234 522 999 | Tlm. 967 176 255



“TENS DE IR À MULTIOPTICAS”

DOLORES AVEIRO

DESCONTO IGUAL À IDADE

DESCONTO A DOBRAR EM PROGRESSIVOS



ALBERGARIA-A-VELHA
Av. Dr. José Homem Albuquerque, 32 (Junto ao Cineteatro Alba), Telf.: 234 523 183, Telm.: 960 256 709 (chamada p/ as redes fixa e móvel nacionais, respetivamente)

MultiOpticas
Olha por mim, sempre

Promoção válida nas lojas aderentes de 19/01 a 31/05/2023 na compra de armação + lentes a partir de Bronze (exclui lentes base com antirreflexo), o desconto é em euros e duplica na compra de lentes progressivas, não acumulável com protocolos gerais e convencionados, com outras promoções em vigor na loja nem com armações dos Preços Leves. Informe-se sobre todas as condições junto dos nossos colaboradores e em www.multiopticas.pt.